

*a*¹*b* *c* *a*



Associação Brasileira
de Críticos de Arte

Histórico

A Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) tem sua história ligada à Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), fundada em 1948, em Paris, como uma ONG. Surgiu no âmbito das primeiras atividades da UNESCO, criada em 1945, sob o impacto do final da segunda guerra mundial. Na UNESCO, firmava-se a cultura como um ideal para a reconstrução de novos tempos, com atitudes mais compreensivas em relação às diferenças entre os povos e à procura de uma realidade mais humanitária no mundo.

A AICA, como entidade internacional, incentivou a criação de diversas associações nacionais, promovendo a aproximação de diferentes culturas e perspectivas estéticas. A ABCA, a mais antiga associação brasileira de profissionais da área das artes visuais, foi criada em 1949, tendo participado do ato de fundação críticos renomados, como Sérgio Milliet, seu primeiro presidente, Mário Barata, Antônio Bento e Mário Pedrosa, entre outros importantes intelectuais atuantes na crítica de arte.

MISSÃO

No seu estatuto, a ABCA se apresenta como “uma sociedade civil, cultural, autônoma e não lucrativa”, que tem como finalidade “reunir os críticos de artes visuais, aí amplamente incluídos os profissionais da crítica de arte, pesquisadores, historiadores, teóricos, ensaístas, jornalistas e professores de história da arte e de estética, brasileiros ou domiciliados no Brasil”.

Como missão, a ABCA busca promover a aproximação e o intercâmbio entre os profissionais que atuam na área da crítica de arte e incentivar a pesquisa e a reflexão no domínio das disciplinas significativas para a arte, contribuindo para a produção artística e a teoria da arte, incentivando, desta forma, não só a esfera das artes visuais, mas a educação e a cultura.

A entidade também vem colaborando com os poderes públicos e a iniciativa privada, com participação em ações e realizações culturais de utilidade social e cultural que visam despertar e intensificar o interesse do público pela arte. Outro objetivo é assegurar a prática da crítica com fundamentos metodológicos e éticos, defendendo os direitos profissionais dos críticos de arte. Por fim, a associação está interessada em proporcionar a ligação permanente entre seus membros associados, favorecendo a realização de debates, encontros regionais, nacionais e internacionais, divulgando seus resultados.

PRINCIPAIS AÇÕES

Jornada ABCA – O congresso da entidade acontece todos os anos, em São Paulo, em parceria com instituições acadêmicas ou culturais, reunindo críticos/as, artistas, curadoras/es, pesquisadoras/es, educadoras/es, gestoras/es culturais e demais agentes do campo das artes visuais. O resultado é a publicação de um e-book ao final com o selo editorial da ABCA e artigos selecionados. <https://abca.art.br/ebooks/>

Revista Arte & Crítica – A publicação digital trimestral reúne textos acadêmicos, ensaios, críticas e entrevistas relacionados ao campo das artes visuais. É de acesso aberto e, além de publicar textos dos associados, conta com a colaboração de pessoas de fora da ABCA. <https://abca.art.br/arte-critica-75/>

Arquivo e Laboratório de Crítica de Arte – O arquivo reúne documentos históricos e da produção dos críticos de arte da entidade. A ele estão vinculadas ações de estudo da história da entidade, em parcerias com universidades, entre outras instituições, além de debates e grupos sobre a história e a prática da crítica de arte. <https://abca.art.br/sobre-o-arquivo/>

Prêmio ABCA

Reconhecendo a contribuição para a cultura nacional de personalidades atuantes na área das artes visuais, a ABCA instituiu sua premiação anual em 1978. O troféu teve diferentes versões desde sua criação, sendo sempre idealizado por artistas renomados.

As 18 categorias da premiação são destinadas a artistas visuais, curadores, críticos, pesquisadores, gestores e instituições culturais que mais contribuíram para a cultura nacional. Todas as categorias de premiação possuem o nome de uma personalidade de reconhecida contribuição para a cultura e para as artes plásticas brasileiras. Além do troféu, a ABCA outorga destaques e homenagens especiais.

Em 2025, a cerimônia da ABCA foi marcada por muita alegria e pluralidade. O troféu foi confeccionado pelo coletivo Kókir, grupo indígena Kaingang, que vem realizando trabalhos em parcerias com diferentes povos indígenas no Brasil e de outras partes do mundo. Subiram ao palco grandes artistas, como Paulo Nazareth e João Cândido da Silva.



PACTO COM A PLURALIDADE



Troféu do Coletivo Kókir

Com espírito contemporâneo e de renovação, a ABCA criou em 2022 a comissão Pluralidade Crítica. A proposta foi apoiar ações afirmativas para o fortalecimento da atuação de profissionais nos campos da teoria, crítica e história da arte, tendo em vista minorar distorções impostas pelas desigualdades sociais e históricas.

Na atualidade, o repensar práticas e discursos coloniais tem sido mecanismo relevante de enfrentamento à discriminação étnica, racial, geopolítica, de classe e gênero que permeia as estruturas institucionais brasileiras. Apesar da diversidade na produção estética nacional em termos de linguagens e autorias, ainda prevalece no interior de muitas instituições públicas e privadas a postura de naturalização em relação às assimetrias no sistema artístico.

Entre as ações promovidas pela Comissão da Pluralidade, ocorreram convites massivos para que pessoas negras e indígenas passassem a integrar o quadro da entidade e a criação de novas categorias do prêmio ABC: o Prêmio Emanuel Araújo, destinado ao reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação; e o Prêmio Yêdamaria, destinado a instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais.

A ABCA

... é a mais antiga associação de críticos de arte do Brasil

... reúne cerca de 200 críticos de arte de todas as regiões do país

... pertence ao quadro das seções nacionais da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), facilitando a entrada dos críticos brasileiros ao seu corpo de associados

... é uma das maiores seções da AICA, entre seus mais de 60 países membros

... tem atuação permanente e ativa junto à seção latino-americana da AICA, que reúne críticos de toda a região

... completou 75 anos de existência, comemorados durante a cerimônia de seu prêmio anual em 2024

abca

<https://abca.art.br/>

@abca.oficial